INDICAÇÃO N°, DE 2024

(Do Sr. DELEGADO PAULO BILYNSKYJ)

Sugere ao Ministério da Saúde adoção de estratégia nacional para, em conjunto com laboratórios, distribuidoras e empresas de insumos hospitalares, arrecadar doações como ataduras, soro, antibiótico, álcool 70, remédio para dor e febre, além de equipamentos como oxímetro, entre outros.

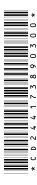
Excelentíssima Senhora Ministra da Saúde,

É de notável conhecimento que as chuvas torrenciais, que caem desde o início do mês de maio no Rio Grande do Sul, deram início a uma série de enchentes em vários rios e localidades, resultando num grande saldo de mortos, desaparecidos e desabrigados. O cenário é catastrófico. A região sul do país – como um todo – tem sido castigada pela natureza nos últimos anos, entretanto, a enchente de 2024 já é considerada a maior, desde o desastre atmosférico ocorrido em 1941.

As fortes precipitações arrasaram boa parte do Estado, segundo informações divulgadas pela própria Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial do Serviço Geológico do Brasil. O governo estadual divulgou que já foram registradas dezenas de mortes, o rompimento de uma barragem, além de mais de 32 mil pessoas desalojadas, ante aos desmoronamentos. Infelizmente, esses números ainda podem aumentar.¹

1 https://www.jornalopcao.com.br/colunas-e-blogs/faltou-dizer-colunas-e-blogs/catastrofe-climatica-rio-grande-do-sul-agoniza-com-enchentes-e-vitimas-ilhadas-603401/







A população brasileira assiste, atônita, a força e a velocidade das águas que arrastaram e derrubaram facilmente casas, prédios comerciais, encostas e outras estruturas – tanto artificiais, quanto naturais. Também é possível verificar o desespero da população que, naturalmente, não sabe como agir diante da tragédia. Muitos bairros e até cidades ficaram em completo isolamento com a queda de barrancos nas rodovias, destruição de pontes que foram levadas pelas águas lamacentas.

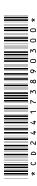
Ainda de acordo com o Ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom), o desastre climático atual supera a grave situação enfrentada pelo estado em setembro do ano passado. "Com certeza, este fenômeno vai ultrapassar, em termos de gravidade, e muito. Continua chovendo. Há uma perspectiva de que essa chuva, em algumas regiões, permaneça até o próximo domingo", diz.

Nesse sentido, toda a população mobilizada na tragédia tem se movimentado para promover a organização de doações de medicamentos às farmácias públicas dos municípios, aos abrigos estabelecidos e a todos os necessitados.

Como exemplo, o corpo de bombeiros começou a arrecadar doações para as vítimas e em poucas horas outras frentes de solidariedade surgiram em Maringá. Uma delas foi iniciativa de um grupo de médicos que estão entrando em contato com laboratórios, distribuidoras e empresas de insumos hospitalares para arrecadar doações como ataduras, soro, antibiótico, álcool 70, remédio para dor e febre, além de equipamentos como oxímetro. Populares também estão doando.

Dentre os medicamentos necessários, os médicos atuantes nos locais de maior necessidade têm solicitado: Ataduras 6, 10, 12, 15 e 20 cm; Gaze estéril; Soro injetável; Soro fisiológico 100, 250, 500 e 1000ml; Soro de reidratação oral; Luvas cirúrgicas P, M e G; Micropore; Esparadrapo largo; Compressas (tipo Chumaço); Clorexidina aquosa e alcoólica; Água oxigenada; Álcool 70%; Estetoscópio; Esfigmomanômetro; Oxímetro Digital; Dipirona gotas; Dipirona Ampola; Ranger lactato; Paracetamol comp. 750;







Plasil gotas; Buscopan composto gotas e comprimido; Bromoprida; Insulina NPH e regular; Amoxicilina comprimido; Metformina; e Losartana.²

Outrossim, sugerimos a V. Exa. que esse Ministério promova estratégia nacional para, em conjunto com laboratórios, distribuidoras e empresas de insumos hospitalares, arrecadar doações dos medicamentos e itens hospitalares descritos.

Sala das Comissões, em 07 de maio de 2024.

DEPUTADO DELEGADO PAULO BILYNSKYJ (PL-SP)

2https://www.cbnmaringa.com.br/noticia/voluntarios-arrecadam-medicamentos-para-as-vitimas-do-rs







REQUERIMENTO N°, DE 2024 (Do Sr. DELEGADO PAULO BILYNSKYJ)

Requer o envio de Indicação ao Poder Executivo, relativo a adoção de estratégia nacional para, em conjunto com laboratórios, distribuidoras e empresas de insumos hospitalares, arrecadar doações como ataduras, soro, antibiótico, álcool 70, remédio para dor e febre, além de equipamentos como oxímetro, entre outros.

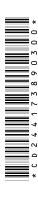
Senhor Presidente,

Nos termos do art. 113, inciso I e § 1°, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, requeiro a V. Exª. seja encaminhada ao Poder Executivo, na pessoa da Sra. Ministra da Saúde, a Indicação anexa, sugerindo a adoção de estratégia nacional para, em conjunto com laboratórios, distribuidoras e empresas de insumos hospitalares, arrecadar doações como ataduras, soro, antibiótico, álcool 70, remédio para dor e febre, além de equipamentos como oxímetro, entre outros.

Sala das Sessões, em 07 de maio de 2024.

DEPUTADO DELEGADO PAULO BILYNSKYJ







(PL-SP)

